**A GRAVIDADE DO DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Eduarda de Carvalho Moita Borges¹

Rômulo Pereira Marques2

Déborah Pereira Galvão3

Stella Hilma Marathaoan Castello Branco Karvanis4

Maria Vitória Viana de Oliveira5

Ítalo Gustavo Bezerra Gonçalves6

Maria Clara Oliveira Machado da Costa7

Clara Teixeira Brito8

Sabrina de Moura Medeiros9

Maria Luísa de Moura Leite Barros10

**RESUMO: Introdução:** O Descolamento Prematuro de Placenta (DPP) é uma emergência obstétrica, que consiste na separação da placenta antes do parto. Seu diagnóstico é majoritariamente clínico, sendo comum a tríade (dor abdominal, útero hipertônico e sangramento uterino). O tratamento inicial consiste na internação imediata, com estabilização da mãe e o definitivo é a cesárea. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é analisar a gravidade do descolamento prematuro de placenta. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, com artigos presentes nas seguintes bases de dados, Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), PUBMED e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Participaram da seleção os artigos da língua inglesa e portuguesa, produzidos entre 2019 e 2024. E, foram excluídos, revisão de literatura, teses de dissertações, editoriais, carta ao editor e estudos duplicados. **Resultados e Discussões:** O DPP, mantém uma íntima relação com a Hipertensão e o Trauma. Dentre suas principais complicações, tem-se o choque hemorrágico da mãe e o óbito fetal. Sendo assim, o tratamento mais indicado frente a esse cenário dramático, é a cesárea, uma vez que o DPP é uma emergência obstétrica e deve ser resolvida o mais breve possível. **Conclusão:** O DPP merece atenção por ser uma patologia com de alto risco para a mãe, bem como por sua alta taxa de mortalidade fetal. Sendo assim, para evitar complicações, o diagnóstico precoce, assim como a intervenção imediata se mostra fundamental.

**Palavras-Chave:** Descolamento, Placenta, Obstetrícia.

**Área Temática:** Saúde da Mulher

**E-mail do autor principal:** [dudamoita10@gmail.com](mailto:dudamoita10@gmail.com)

¹Medicina, UniNovafapi, Teresina-Piauí, [dudamoita10@gmail.com](mailto:dudamoita10@gmail.com)

²Medicina, UniNovafapi, Teresina-Piauí, [romulopmarques@gmail.com](mailto:romulopmarques@gmail.com)

3Medicina, UniNovafapi, Teresina-Piauí, [deborahgalvao14@gmail.com](mailto:deborahgalvao14@gmail.com)

4Medicina, UniNovafapi, Teresina-Piauí, [stellahilma@gmail.com](mailto:stellahilma@gmail.com)

5Medicina, UniNovafapi, Teresina-Piauí, [mavihviana@gmail.com](mailto:mavihviana@gmail.com)

6Medicina, UniNovafapi, Teresina-Piauí, [italogustavo990@gmail.com](mailto:italogustavo990@gmail.com)

7Medicina, IESVAP, Teresina-Piauí, [Mclaraolicosta@gmail.com](mailto:Mclaraolicosta@gmail.com)

8Medicina, UniNovafapi, Teresina-Piauí, [clarabrito2911@gmail.com](mailto:clarabrito2911@gmail.com)

9Medicina, UniNovafapi, Teresina-Piauí, [sabmedeiros05@gmail.com](mailto:sabmedeiros05@gmail.com)

10Medicina, UniFacid, Teresina-Piauí, [marialmlb2003@gmail.com](mailto:marialmlb2003@gmail.com)

**1. INTRODUÇÃO**

O Descolamento Prematuro de Placenta (DPP) é uma emergência obstétrica, que consiste na separação da placenta antes do parto, ocorrendo geralmente após as 20 semanas de gestação. Essa intercorrência é extremamente perigosa, tanto para a mãe, quanto para o feto, já que pode levar a um quadro de choque hemorrágico na progenitora e pode trazer graves consequências para o bebê, como sequelas neurológicas ou até mesmo, óbito (ZUGAIB, 2023).

O diagnóstico dessa patologia é majoritariamente clínico, mas em casos de dúvida diagnóstica, pode-se utilizar o ultrassom para visualização da placenta. O quadro clássico se caracteriza por sangramento vaginal, dor abdominal de forte intensidade e útero hipertônico (ZUGAIB, 2023).

A conduta inicial é a internação da mãe, com estabilização clínica. O tratamento definitivo é a interrupção da gravidez, pelo método mais rápido, principalmente quando o feto é viável. Entretanto, quando o feto ainda não é viável, a depender do caso, pode-se adotar uma conduta conversadora, com terapia de corticoide para amadurecimento do feto e estabilização clínica contínua do binômio mãe-bebê (MONTENEGRO, 2022).

Diante do exposto, o objetivo da pesquisa é analisar a gravidade do descolamento prematuro de placenta.

**2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa. A coleta de dados ocorreu entre maio e junho de 2024, baseada em uma busca nas seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), PUBMED e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Tendo como critérios de inclusão: os artigos publicados nas línguas inglesa e portuguesa de acordo com a temática estabelecida e os objetivos da pesquisa, publicados no período de 2019 a 2024. Foram excluídos: revisão de literatura, teses de dissertações, editoriais, carta ao editor e estudos duplicados. O descritor utilizado foi “Descolamento Prematuro de Placenta”, que foi obtido a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram extraídos dos artigos, os dados que relatavam as principais complicações de DPP.

Durante a busca, foi encontrado um total de 88 artigos. Sendo, 25 na SCIELO, 10 na PUBMED e 53 na LILACS. Após o uso dos filtros, o número de artigos caiu para 4, sendo 2 na SCIELO, 0 na PUBMED e 2 na LILACS. Depois, foram excluídos os artigos duplicados, resultando em 2 artigos. Por fim, foi realizada uma leitura na íntegra de todos os artigos, e constatado que apenas 2 se adequam a pesquisa.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O descolamento prematuro de placenta é uma das principais causas de morte fetal, representando cerca de 42% dos casos. Essa patologia também tem um alto risco materno, visto que pode gerar na mãe um colapso circulatório. Assim, diante deste cenário dramático, tem-se que a melhor opção de intervenção imediata para ambos (mãe e bebê) é a cesária (FONSECA, 2019).

Além disso, é importante ressaltar a íntima relação da Descolamento Prematuro de Placenta com a Hipertensão. Visto que, pacientes hipertensas tem o risco cinco vezes maior de desenvolverem DPP. Portanto, é de extrema importância a prevenção das síndromes hipertensivas, bem como sua detecção precoce. Isso, para se ter um impacto positivo direto, diminuindo assim, a gravidade dos casos (FONSECA, 2019).

O Descolamento Prematuro de Placenta também tem como causa comum o trauma. Em cerca de 40% dos casos de traumas automobilísticos o DPP está presente. Essa associação pode ser explicada, por meio da falha de tração da placenta durante o acidente, que provoca o descolamento da placenta e da decídua, resultando no seu descolamento do local onde ela estava inserida (MAGANHA, RIBEIRO, MATTAR, 2019).

Portanto, fica evidente que o DPP, é uma emergência obstétrica e deve ser resolvida o mais breve possível. Dentre suas principais complicações, tem-se o choque circulatório da mãe e o óbito fetal. A sua instalação está diretamente ligada a Hipertensão e ao Trauma, por isso a prevenção desses fatores é tão importante (FONSECA, 2019).

**4. CONCLUSÃO**

Conclui-se então, que o Descolamento Prematuro de Placenta (DPP) é uma grave intercorrência obstétrica que merece atenção por sua alta taxa de mortalidade fetal. O diagnóstico precoce é fundamental, bem como a intervenção imediata, sendo a estabilização clínica da mãe a primeira conduta, visando controlar o comum choque hemorrágico, para então, resolver a gestação com a cesariana, que se mostrou o meio mais rápido.

**REFERÊNCIAS**

Fonseca, Raissa Magalhães de Mendonça et al. Trends Associated with Stillbirth in a Maternity Hospital School in the North Zone of São Paulo: A Cross-Sectional Study. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia [online]. 2019, v. 41, n. 10 [Accessed 29 June 2024], pp. 597-606. Available from: <https://doi.org/10.1055/ s-0039-1693984>. Epub 07 Nov 2019. ISSN 1806-9339. <https://doi.org/10.1055/> s-0039-1693984.

Maganha CA, Ribeiro Júnior MA, Mattar R, Godinho M, Souza RT, Ferreira EC, et al. Trauma e gestação. Femina. 2023;51(10):604-13.

MONTENEGRO, Carlos Antonio B.; FILHO, Jorge de R. Rezende Obstetrícia Fundamental, 14ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732802. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/> books/9788527732802/ . Acesso em: 29 jun. 2024.

ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555769340. Disponível em: https:// integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340/ . Acesso em: 28 jun. 2024.